

# Maria Luiza Monteiro Guimarães

# Falas de Stela do Patrocínio: Linhas de fuga para a vida

# Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Marília Rothier Cardoso



### Maria Luiza Monteiro Guimarães

# Falas de Stela do Patrocínio: Linhas de fuga para a vida

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Marília Rothier Cardoso Orientadora Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Rosana Kohl Bines**Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria Helena Falcão Vasconcellos UFJF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

#### Maria Luiza Monteiro Guimarães

Graduou-se em Filosofia pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras (1978), atual Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Especializou-se em Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em 2004. Desde 2008 é integrante do grupo de pesquisa, registrado no CNPq, Cultura, Conhecimento, Subjetividade do NEC - Núcleo de Educação em Ciência Matemática e Tecnologia, da UFJF. É professora de filosofia com atuação no magistério superior e médio.

## Ficha Catalográfica

Guimarães, Maria Luiza Monteiro

Falas de Stela do Patrocínio : linhas de fuga para a vida / Maria Luiza Monteiro Guimarães ; orientadora: Marília Rothier Cardoso. – 2009.

73 f.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Literatura e vida. 3. Arte e loucura. 4. Razão e loucura. 5. Produção de subjetividade. I. Patrocínio, Stela do. II. Cardoso, Marília Rothier. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. IV. Título.

#### **Agradecimentos**

À Stela do Patrocínio, cujas falas sedutoras constituiram a força maior desta experiência.

À orientadora Marília Rothier - que guardo no coração - por suas interfências sábias, sempre feitas com muita leveza e delicadeza.

Aos professores da PUC, Júlio Diniz, Ana, Kiffer, Karl Erik e Rosana Kohl pelas contribuições valiosas.

À Denise Corrêa, uma das responsáveis pelo Projeto de Livre Criação Artística na Colônia Juliano Moreira, por sua permanente disposição em atender todas as minhas solicitações.

À Carla Guagliardi, artista plástica responsável pelas gravações das falas de Stela, por não haver medido esforços para que eu pudesse ter acesso a estas gravações, e pela entrevista e conversas virtuais.

À Clarisse Baptista, diretora e atriz do monólogo Stella do Patrocínio, óculos, vestido azul, sapato preto, bolsa branca e... doida, pela generosidade com que respondeu à minha entrevista.

Ao Ricardo Aquino, pela forma como recebeu a mim e à Marília no Museu Bispo do Rosário, quando de nossa visita à Colônia Juliano Moreira.

À Chiquinha, secretária da pós-graduação, pelo modo afetuoso com que sempre me atendeu.

Ao André, meu companheiro, que soube tão bem ouvir minhas aflições e me acolher com a força do amor nos momentos mais difíceis desse percurso.

Ao André, meu filho, por ter me presenteado com as falas de Stela. As ressonâncias de nossos encontros e pensamentos constituíram forças ativas para que esta dissertação acontecesse..

À Roberta, minha filha, que atenta às minhas questões e turbulências sempre me estimulou a alçar vôo.

Aos amigos Maria Helena e Tiago, pela presença e incentivo constantes.

À agência de fomento à pesquisa- Capes, pelo apoio.

#### **RESUMO**

Guimarães, Maria Luiza Monteiro; Cardoso, Marília Rothier. **Falas de Stela do Patrocínio: linhas de fuga para a vida.** Rio de Janeiro, 2009, 73 p. Dissertação de Mestrado — Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta dissertação é pensar as *falas* gravadas de Stela do Patrocínio -interna em instituições psiquiátricas públicas por mais de trinta anos - como uma experiência poética que expressa uma estética da vida, uma nova imagem de pensamento: a do pensamento-artista, pensamento como processo de subjetivação, que inventa um modo de existência. As *falas* de Stela, circunscritas a uma vida permanentemente em face dos estados extremos do possível, numa experiência limite, se encontram no limiar mais intenso de contacto com o *fora* e adquirem sentido nesse trânsito que vai da desrazão à loucura, na dobra, campo das modalidades intensivas. Pensar as *falas* de Stela nesse modo aproxima-as do fazer literário que abre às linguagens marginalizadas - e que pressupõem uma relação com o *fora* - uma legitimação estética que lhes permite referirem-se a si mesmas sem constituir uma interioridade, onde a linguagem se desenvolve a partir dela mesma, escapando à dinastia da representação.

#### Palavras-chave:

Stela do Patrocínio - Literatura e vida - Arte e loucura - razão e loucura - produção de subjetividade.

## RÉSUMÉ

Guimarães, Maria Luiza Monteiro; Cardoso, Marília Rothier. La parole parlée de Stella do Patrocínio: lignes de fuite vers la vie.. Rio de Janeiro, 2009, 73 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ce Mémoire de Master (dissertation) objective penser les paroles enregistrées de Stela do Patrocínio – patiente interne dans des instititutions psychiatriques publiques pendant plus de trente ans – comme une expérience poétique qui exprime une esthétique de la vie, une nouvelle image de pensée: celle de la pensée-artiste, pensée en tant que processus de subjectivation, qui invente un mode d'existence. Les paroles de Stela, circonscrites à une vie toujours placée visà-vis aux extrêmes du possible, dans une expérience limite, se trouvent au seuil le plus intense de contact avec le dehors et acquièrent du sens dans ce passage qui va de la déraison à la folie, dans le plie, champ des modalités intensives. Penser les paroles de Stela de cette façon les approche d'une pratique littéraire qui ouvre aux langages marginalisés – et qui préssuposent un rapport avec le dehors – une légitimation esthétique qui leur permet une auto-référence sans constituer une intériorité, pratique littéraire où le langage se développe à partir de soi-même, en échappant à la dynastie de la représentation.

#### Mots clefs:

Stela do Patrocínio - Littérature et vie - Art et Folie - Raison et Folie Production de subjectivité.

# Sumário

1. Pré-ambulo	80
2. Dos arcontes	10
3. Biografemas	16
4. Nem dentro nem fora	20
5. O falo é um texto	27
6. A nudez da linguagem	31
7. Paixão e advento	35
8. O tanque da vera tá cheio de mate	37
9. Presentações	39
10. Fiat	41
11. Matilha	42
12. Variamente	43
13. Pontacabeça	45
14. Alegria e dor	48
15. De lira	50
16. Encarnado	52
17. Referências bibliográficas	55
18. Anexos	59